

TEM AÍ A CONFERÊNCIA NACIONAL

Somente com unidade e participação será possível superar os desafios desta campanha salarial



O ano de 2016 traz grandes desafios para os bancários na campanha nacional da categoria. Enquanto as atenções da opinião pública nacional e estrangeira estão voltadas para os jogos olímpicos do Rio de Janeiro, cuja abertura é no dia 5 de agosto, o governo interino de Michel Temer e sua base aliada no Congresso Nacional correm para aprovar projetos que retiram direitos dos trabalhadores, como o que amplia a terceirização, e o que prevê a negociação de qualquer direito, rasgando a legislação trabalhista. A sanha da equipe que golpeou a democracia e usurpou o Palácio do Planalto quer ainda tornar a aposentadoria um verdadeiro pesadelo para os brasileiros, elevando a idade mínima para 70 anos para homens e mulheres.

No pacote da maldade tem mais. O pré-sal, riqueza natural de onde o país poderá retirar os recur-

sos que tanto precisa para garantir os investimentos necessários para educação e saúde, está prestes a ser entregue às companhias petrolíferas estrangeiras, não tornando mais obrigatória a participação da Petrobras na exploração das reservas encontradas em profundas camadas de rochas salinas. A proposta é do ministro interino das Relações Exteriores e senador licenciado, José Serra (PSDB-SP).

Temer ressuscitou o fantasma das privatizações. No pacote, empresas como Caixa Econômica Federal e, principalmente, Banco do Brasil estão na mira. Além de todos estes enfrentamentos referentes à atual conjuntura política, os bancários voltam a encarar velhos desafios: um patrão avarento que tenta extinguir a conquista do aumento real; a luta por condições dignas de trabalho e de saúde; e a busca da igualdade de oportunidades.

Para completar, com banqueiros comandando a economia do país, ou seja, a raposa no galinheiro, dois dos maiores bancos privados, Santander e Bradesco, estão de olho gordo em R\$300 bilhões do Fundo de Garantia, atualmente gerido apenas pela Caixa Econômica Federal. Querem o filé mignon e deixar o Estado roer o osso dos prejuízos.

Como nas grandes competições esportivas, a vitória dos bancários depende de um esforço coletivo, da união, da participação e da vontade de superar as adversidades que estão pela frente. Não basta ficar de camarote só na torcida. Tem que participar.

A campanha nacional começa para valer com a Conferência Nacional, que será realizada de sexta a domingo (29, 30 e 31 de julho), em São Paulo. O êxito da categoria depende de cada um, de todos os bancários e bancárias. Vamos à luta.

VITÓRIA DOS BANCÁRIOS DO ITAÚ

Aprovada a distribuição de R\$ 721 milhões aos participantes do Plano Itaubanco CD

Após um longo processo de negociação e pressão, o Conselho Deliberativo da Fundação Itaú-Unibanco aprovou, na terça-feira (26), a distribuição de um percentual correspondente a 11,22% sobre o saldo total das contas individuais dos participantes do Plano Itaubanco CD. O valor a ser distribuído entre os participantes, que em março somava R\$ 695 milhões, está sendo corrigido, e agora chega a R\$ 721 milhões. O processo segue para a análise da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Tão logo seja aprovado, os valores serão creditados.

O conselheiro deliberativo André Luís Rodrigues ressaltou que a distribuição do excedente é uma grande vitória dos bancários e também da negociação do movimento sindical e dos conselheiros eleitos para a Fundação Itaú Unibanco com a direção do Itaú”, disse. O Plano Itaubanco CD, um dos vários planos de previdência complementar do Itaú, teve um excedente de R\$ 1,418 bilhão no

fundo Previdencial do plano. Esse excedente foi gerado, entre outros, pela rentabilidade acima da inflação e o ganho de uma ação judicial referente à imunidade tributária. Do excedente, a Fundação e os representantes dos sindicatos e conselheiros negociaram a criação de um fundo administrativo e de contingências judiciais, num total de R\$ 259 milhões.

Do saldo restante de R\$ 1.159 bilhão, 60% serão distribuídos entre os 21.189 participantes, sendo 10.421 ativos, 4.428 assistidos (aposentados) e 6.340 entre autopatrocinados (funcionários que saíram do banco, mas que continuaram contribuindo para o fundo) e BPD (Benefício Proporcional Diferido). O acréscimo médio será de 11% sobre o saldo total das contas individuais, alimentadas mensalmente com recursos originários do fundo Previdencial.

MAIS DE 10 ANOS DE LUTA

Em 2008, a Contraf-CUT e os conselheiros

eleitos iniciaram um processo negocial visando resolver as distorções existentes nas diferentes modalidades do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC). A negociação foi concluída em 2010, quando foi feito o processo de migração e adesão ao novo plano: Itaubanco CD. Na época as reservas foram divididas proporcionalmente e individualizadas para todos que aderiram. Instituiu-se o direito à pensão, inexistente nos planos PAC. Garantiu-se também a contribuição de um valor extra por parte da patrocinadora nas contas individualizadas. Com isso, instituiu-se um benefício mínimo, o que não existia no PAC.

Mais de 20 mil trabalhadores aderiram ao Itaubanco CD, com isso abriu-se a possibilidade de também contribuírem para esse novo plano, incrementando assim suas reservas individuais. Com a individualização das reservas surgiu também a possibilidade do mecanismo de portabilidade, onde o participante, ao desligar-se da empresa, pode optar por levar suas reservas para outro fundo.

ITAÚ MOTIVAÇÃO

Mau gosto e crueldade com gente e animais

Itaú usa cachorrinho que só tem as patas traseiras como exemplo de superação

Uma executiva do Itaú Unibanco mandou e-mails para mais de 100 funcionários, como tentativa de motivá-los para vender mais produtos. A mensagem de texto diz: “Superação é poder fazer acontecer com as ferramentas que temos em mãos; superação é trabalhar da melhor forma possível independente (sic) do que pensarem ou falem; superação é ir além do que os outros acham que somos capazes...(sic). Guerreiros! Nós podemos muito mais! Força sempre!”. O recado é claro: trabalhem mais.

Em seguida, para dissimular o caráter de assédio moral da mensagem, são exibidas cenas de um vira-lata deficiente, que consegue caminhar somente sobre as patas



traseiras, por não possuir as demais. Nas sete cenas, as pessoas se enternecem com as habilidades do cachorrinho e até se divertem.

No Sindicato, a tentativa de

Luciana Bondi não emplacou. A peça foi considerada de um mau gosto extremo, por poder ser interpretada de várias maneiras. “Se um cãozinho aleijado consegue se

virar, por que você não consegue bater a meta?”, pode ser um dos muitos subtextos que o texto suscita para quem trabalha sob pressão o tempo todo. Ou ainda: “Considere-se um felizardo, se conseguir se sair como o cachorrinho, isto é superação”.

“Tudo é conversa mole, um marketing de mau gosto do Itaú. A superação das dificuldades dos bancários e bancárias no local de trabalho depende mesmo é do respeito aos trabalhadores, melhores condições para exercerem as tarefas. Depois do cachorrinho vem o chicote. É o Itaú se superando em maldade”, disse a diretora executiva de Comunicação e Imprensa do Sindicato, Vera Luíza.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

SUPLYCY É ARRASTADO**Truculência da polícia de Alckmin não poupa nem Idoso de 75 anos, ex-senador**

POR FORÇA E VIOLÊNCIA - O ex-senador Eduardo Suplicy, 75 anos, é levado com truculência por policiais para a delegacia, em São Paulo. A polícia do governo Alckmin não respeita os cidadãos

O Brasil assistiu estupefocado a cenas toscas da polícia militar de São Paulo arrastando um senhor de 75 anos à força durante a reintegração de posse na Zona Oeste de São Paulo. Desta vez, a vítima da truculência policial não foi um cidadão comum, mas o ex-senador Eduardo Suplicy. Ele foi levado ao 75º Distrito Policial (DP), no Jardim Arpoador, e liberado às 14h30, após ficar cerca de três horas detido.

Suplicy disse a jornalistas que explicou ao delegado ter deitado no chão para evitar confronto entre policiais e os moradores. "Havia um grupo de policiais militares e uma escavadeira que estava avançando na direção de pelo menos 80 moradores", relatou.

O ex-parlamentar se queixou da maneira violenta com que foi levado pelos policiais. "A truculência da Polícia Militar do governo Alckmin é inaceitável. Se fazem isso com um ex-senador da República, imagine o que sofre a população, que tanto precisa de apoio", declarou Suplicy em seu Facebook.

A polícia do governo tucano passa literalmente por cima do trabalhador, com trator e tudo. E não poupa nem um idoso, ex-senador da República. É a velha prática de governos que criminalizam movimentos sociais e tratam com violência os menos favorecidos e quem se colocar em defesa dos pobres.

COPA BANCÁRIA 2016**Inscrições prorrogadas até o dia 4**

As inscrições para os times que vão participar da Copa Bancária 2016 foram prorrogadas para o próximo dia 4 de agosto. As inscrições devem ser enviadas por e-mail: jorginho@bancariosrio.org.br e cultural@bancariosrio.org.br. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151/4113.

TURISMO**Excursão a Conservatória em setembro**

BOEMIA - Conservatória, a bucólica cidade do interior do Estado do Rio, é conhecida por ser a capital das serenatas

Uma excelente opção de passeio é a excursão que será realizada em Conservatória, a aprazível cidade do interior fluminense conhecida por suas serenatas. O pacote, que custa R\$750, sendo que bancário sindicalizado paga R\$670, inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, duas noites no Hotel Rochedo, com pensão completa e passeio pela cidade. Crianças de 5 a 10 anos pagam R\$360. A excursão está marcada para os dias 23, 24 e 25 de setembro e pode ser dividida em quatro vezes iguais.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe**Imóvel - Venda**

Vdo. um aptº. em Bangu, 2 qtºs, vaga, quitado, Estrada da Água Branca, R\$145 mil, aceito carta. Tels.: 2577-2436 / 3627-1272 - Ivaldo.

Vdo. um aptº. em Pilaes, 2 qtºs. com armários, dependências completas, varanda fechada, próximo à Av. João Ribeiro, IPTU R\$120, R\$180 mil. Tel.: 98273-7280 - Luiz Roberto.

Vdo. um aptº 2 qtºs, dependência, área, porteiro 24 horas, play, vaga na escritura, Rua Barão de Mesquita, com Uruguai, frente livre, sol da manhã, R\$440 mil, aceito financiamento. Tels.: 99253-5498 / 3185-2615.

Passo financiamento de um aptº, 3 qtºs, condomínio Clube Dom, residencial Norte Shopping, varanda, todas estruturas, entrega prevista para fevereiro de 2018. Tels.: 98426-5962 / 98446-5962 - Luiz.

Vdo. um aptº. no Catete, qtº. e sala, claro e arejado. Sala espaçosa com janelão, pé direito alto, amplo quarto com duas janelas e armário, banheiro blindado, bancada armário e pia em granito, cozinha com armários e lugar para a máquina de lavar, R\$ 485 mil. Tel.: (021) 97662-2266 - Luciana.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo um aptº 2 qtºs, dependências de empregada, vaga na garagem, Rua Izidro de Figueiredo. Tels.: 2263-5606 / 99972-0043.

Alugo um aptº em Cabo Frio, feriado e final de semana, 2 qtºs, 2 banheiros, sala com 2 ambientes, área de serviços, todo mobiliado, porteiro 24 horas, interfone e elevador, perto da rodoviária, praia do Forte, diária R\$250. Tels.: 3872-6567 / 98897-6567 - Valdira.

Alugo um aptº. 2 qtºs (1 suíte), banheiros com armários, varanda, Av. Adhemar Bebiano, 257, Del Castilho, condomínio Rio Parque, R\$1.500. Tels.: 99828-5177 - proprietário.

Alugo em Cabo Frio para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, com duas suítes, sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, c/2 vagas de garagem cobertas, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Perú e das Conchas. Valor por diária. Envio fotos. Tels.: 99862-4525 (whatSapp) - Glauber.

Alugo um aptº. 2 qtºs, garagem, Rua Capitão Teixeira, Bl. 37 aptº. 303 - Realengo, R\$750, aluguel e condomínio. Tel.: 98766-2301 - Márcia.

Alugo um apt. qrtº, sala, cozinha e banheiro, para temporada, Cabo Frio, Av. Excelsior, ao lado do shopping. Tels.: (22)99747-6820 / (22)99267-9981 - Wagner.

Alugo um quarto em Botafogo, anual ou temporada, próximo ao metrô e ônibus 24 horas. Tels.: 98220-0908 / 98001-3816 - Graça ou Bruno.

Alugo uma sala comercial na Av. Rio Branco, 45 - Centro, edifício com portaria 24 horas, ar central, perto do metrô e VLT na porta. Tel.: 98869-6560 - Carlos Gama.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira, acesso exclusivo para cachoeira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no aluguetemporada.com.br (3755564). Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

**Carros e Motos**

Vdo. Fiat Uno 2009, 1.0, flex, 2 portas, único dono, direção hidráulica, vidro elétrico, trava, ar condicionado de fábrica e desembaçador, documentos ok, revisões em dia e pneus novos, R\$ 13 mil aceito oferta. Tel./zap: 21034143 (tarde) -

987862528 - Marco

Vdo. um Jac 6 2.0 2013/2013, prata, 23 mil km rodados, único dono, seis anos de garantia, R\$ 30 mil, aceito proposta ou troca por carro menor valor, não aceito carro da Fiat. Tels.: 99761-5737 / 99761-5748 / 2201-7577 - Guilherme.

Vendo um Gol 2004, G3 com ar e trava, R\$6 mil, mais dívidas. Tel.: 7824-3583 / 99456-7680.

Vdo. um Gol 2006 flex, doc. Ok, carro de garagem, vidros elétricos. Tel.: 99847-7864 - Alexandre.

Vdo. Hyundai ix35, modelo 2012, preta, teto solar, IPVA 2016 pago, 85 mil km, único dono, R\$69 mil. Tel.: 98870-0114.

Vdo. uma Captiva 2009 3.6 4x4, completa, ligação automática, doc. 2016 Ok, R\$41.500. Tel.: 3412-1090 - Sônia.

Vdo. um Gran Siena 2014 1.6, automático, completo preto, 4 portas, único dono seminovo, pouco uso, R\$36 mil, Tel.: 98531-3120 - Marcelo.

**Diversos**

Vdo. uma cadeira de carro Peg-Pérego, para criança de 2 a 7 anos, R\$150. Tel.: 2260-8872.

Sindicato paralisa agência do Bradesco contra demissões



BANCÁRIOS UNIDOS - A diretora do Sindicato Nanci Furtado dialoga com bancários durante a paralisação contra a política de demissões do Bradesco

O Sindicato paralisou na terça-feira (26/7) a agência Santa Cruz do Bradesco. Foi um protesto contra a demissão de dois bancários, um deles já aposentado, porém na ativa, e outro às vésperas de se aposentar. O banco vem adotando esta política covarde de mandar para a rua pessoas com competência comprovada, que prestaram serviços relevantes e que ensinam o trabalho aos novos contratados.

A alegação do Bradesco, embora não tenha um plano de cargos e salários, é a de que os dois não tinham mais como ascender profissionalmente. Na verdade, tenta com isto esconder o desprezo que reserva aos mais experientes, a quem prestou

durante anos serviços relevantes.

O que os novos bancários podem esperar de uma empresa que age assim? Foi exatamente para se precaver de políticas perversas como estas que os bancários nacionalmente, após várias greves, conquistaram o direito à estabilidade no período de pré-aposentadoria (dois anos antes de completar o tempo em que passa a ter o direito à concessão do benefício), prevista em cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Mas, por pura crueldade, o Bradesco demite antes que o bancário chegue à pré-aposentadoria, nada ganhando com isto. O Sindicato avisa que continuará com a campanha "Demitiu, parou".



TODO MUNDO PERDE COM AS DEMISSÕES - O povo da Zona Oeste passa sufoco em agência do Bradesco, em Santa Cruz. Com as dispensas, bancários sofrem com a sobrecarga de trabalho; e a população, com a piora no atendimento

Bancários cobram avanço nas negociações do GT da Saúde

Os integrantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) cobraram do Bradesco avanços nas negociações dos temas relacionados à saúde do trabalhador. Entre os assuntos tratados no Grupo de Trabalho (GT) da Saúde em rodada no último dia 26 estão o estabelecimento de critérios para receber o bancário que retorna da licença e o desenvolvimento de programas voltados à melhoria das relações de trabalho.

Quanto à primeira questão, o objetivo é chegar a um acordo quanto a um programa que garanta ao trabalhador restabelecido de uma doença se sentir acolhido quando do retorno, o que não acontece hoje. Os gestores, inclusive,

não sabem como agir nesta situação. A COE reivindica que seja assegurado ao movimento sindical o direito de acompanhar a execução do programa. Uma das questões a serem definidas é a fixação de uma jornada menor que vá aumentando gradualmente até chegar à jornada normal.

Outro ponto defendido foi o caráter voluntário do programa e que somente os que estão de alta do INSS, e não estejam em processo de reabilitação, possam fazer parte dele. Para ser melhor avaliada a sua viabilidade foi proposta a realização de reuniões semestrais. O banco ficou de estudar as proposições e voltar ao debate em uma nova rodada. Para o diretor do Sindicato e

integrante da COE Marcelo Pereira, o Bradesco, o segundo maior banco privado do país, com um lucro astronômico, tem todas as condições de atender às reivindicações apresentadas, relacionadas à saúde do trabalhador.

RELAÇÕES SADIAS

Outro assunto foi o desenvolvimento de um programa voltado para a melhoria contínua das relações de trabalho. O banco fez uma apresentação aos membros do GT sobre as questões que acredita que contemplem as premissas desenvolvidas na cláusula 57 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que são: comunicação, saúde e ambiente de trabalho. Também dis-

correu sobre a incorporação dos temas nas soluções existentes, bem como criou um módulo específico para lideranças.

Dentro das soluções apresentadas pelo Bradesco, estão cursos presenciais e a distância, contendo temas como saúde mental; comunicação; liderança; organização do trabalho; feedback; cartilhas de LER/DORT; técnicas de liderança; autogestão para líderes; entre outros. Já no módulo específico, o banco apresentou temas como capital humano; a importância da saúde para alavancar os resultados e sustentabilidade do negócio; desenvolver e cuidar das pessoas; refletindo sobre o dia a dia; fortalecendo o vínculo e confiança; entre outros.